



VOTO DE PESAR N.º 2

PELO FALECIMENTO DE MÁRIO CONTUMÉLIAS

Faleceu no passado dia 13 de abril o jornalista Mário Contumélias. Contumélias teve uma vida ligada ao jornalismo e à escrita de letras para canções, tendo sido autor de vários títulos presentes ao Festival da Canção ou popularizados amplamente nos meios artísticos.

Nascido em Setúbal, a 3 de junho de 1948, trabalhou em jornais como O Século e o Diário de Notícias e dedicou-se também à produção literária, tendo publicado 29 livros, entre poesia, literatura infantil, ficção, jornalismo e, mais recentemente, investigação em Sociologia. Mário Contumélias foi ainda presidente do Sindicato de Jornalistas em 1975/1976. Em 1989, dedicou-se ao ensino de jornalismo, sendo formador do Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (Cenjor), onde foi também coordenador pedagógico de Curso de Formação Geral em Jornalismo, durante cerca de 20 anos. Em 1999 dedicou-se em exclusivo ao ensino da sociologia e antropologia, tendo lecionado, até final de 2010, após o que passou a dedicar-se por inteiro à investigação em Ciências Sociais e às escritas documental e ficcional.

Licenciado em Antropologia Social e doutorado em Sociologia da Cultura e da Comunicação, a sua investigação de doutoramento incidia sobre a realidade do bairro de Telheiras, deixando um importante legado documental e científico sobre o território, sob a designação “*Uma aldeia na cidade: Telheiras, o que é hoje e como se produz um bairro*”.

Assim, atento o seu percurso cívico, académico e profissional a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida a 20 de abril de 2017, presta homenagem e manifesta o seu pesar pelo falecimento de Mário Contumélias e endereça à sua família e amigos as suas sentidas condolências.

Lumiar, 20 de abril de 2017.

Os proponentes

Os eleitos do Partido Socialista

APROVADA POR UNANIMIDADE